

A colaboração de Luís de Freitas Branco na imprensa especializada de música: Arte Musical (1930-47)

Após as suas primeiras colaborações no periódico *A Arte Musical* (1899-1915) de Michel’Angelo Lamberini, Luís de Freitas Branco dedicou-se à escrita para imprensa especializada de música, além dos seus contributos para a imprensa generalista, ou política. Podemos referir a *Revista do Conservatório Nacional de Música*, dirigida por Viana da Mota e publicada mensalmente apenas ao longo do ano de 1920, a revista *Música: revista de artes*, publicada entre 1924 e 1926, e *De Música: revista da associação académica do conservatório nacional*, de 1930 e 1931, dirigida por Pedro do Prado. A última publicou um dos artigos mais fundamentais para a compreensão do pensamento estético de Luís de Freitas Branco, relacionado com ideais nacionalistas e classicistas, embora um dos acontecimentos mais centrais para a compreensão da actividade de Freitas Branco enquanto crítico e cronista seja a fundação da revista *Arte Musical* em 1930, dirigida pelo compositor até 1947. Esta foi dos mais relevantes órgãos de difusão de uma nova música por Luís de Freitas Branco, reflectindo este periódico muito do seu pensamento musical e ideológico das décadas de 1930 e 1940.

Isabel Pina

Palestra

Elena Alessandri, investigadora da Universidade de Lucerna, é a oradora convidada das I Jornadas do NEMI. Na sua primeira intervenção debaterá aspectos relacionados com crítica musical numa comunicação intitulada *An empirical perspective on music criticism*. A sessão decorre às 16h.

Seminário e Mesa Redonda

Na manhã de 10 de Março realiza-se o seminário intensivo orientado por Elena Alessandri. Nele, os participantes poderão acompanhar a investigadora na análise de crítica musical, conhecer metodologias e adquirir competências úteis à investigação.

Mais tarde no mesmo dia, a encerrar as I Jornadas do NEMI, na mesa redonda coordenada por Paulo Ferreira de Castro, serão discutidos desafios, aspectos, problemáticas e relações entre a musicologia e a crítica musical, com a participação de um painel de investigadores e críticos de música: Mário Vieira de Carvalho, Manuel Pedro Ferreira, Luísa Cymbron e Cristina Fernandes.

Reflexão para uma análise da crítica musical de obras do repertório coral-sinfónico estreado em Lisboa nas décadas de 1930/1940

A análise da crítica musical pede uma leitura em duas dimensões: uma de contexto, que observa questões como o lugar/posição da crítica no corpo do periódico, as circunstâncias da sua escrita ou as motivações e interesses do autor; e uma dimensão de conteúdo, que analisa mais em detalhe os discursos e vocabulário usados na descrição do espectáculo e na apreciação da obra e dos intérpretes. Nesta comunicação, procuro reflectir em alguns métodos de análise (Guertin 2013, Alessandri 2015) aplicando-os ao estudo de críticas de música publicadas em jornais portugueses das décadas de 1930/1940.

Mariana Calado

Trump Time ou os limites da capacidade contra-hegemónica do discurso da crítica musical e de outras críticas...

No momento em que se discutem os limites ou condicionamentos da liberdade de expressão e ‘participação’ na produção e circulação de conteúdos na internet, proponho-me debater a mudança de paradigma da crítica musical, da imprensa escrita para a emergência e disseminação de conteúdos discursivos online numa diversidade de plataformas e redes sociais. A exposição parte da identificação das referidas transformações epistemológicas através de uma discussão teórica e a sua demonstração através de estudos de caso.

Paula Gomes Ribeiro
Fábio Rodrigues



Março 2017

Ano 1 | Número 1

Boletim das I Jornadas NEMI Núcleo de Estudos em Música na Imprensa

Edição e propriedade: SociMus, CESEM-FCSH/NOVA

Dias 9 e 10 de Março realizam-se as I Jornadas do NEMI

As Jornadas do NEMI dão a conhecer o trabalho que os membros do núcleo têm vindo a desenvolver sobre aspectos de recepção de espectáculos e concertos, discursos sobre música na imprensa periódica, compositores e escritores críticos de música, política cultural e propaganda, entre outros assuntos.

Para além das comunicações dos membros do núcleo, os participantes poderão assistir à palestra e ao seminário orientado por Elena Alessandri, investigadora integrada da Escola de Música da Universidade de Lucerna e membro da unidade de investigação “Music and Wellbeing” da Universidade de Sheffield, que tem desenvolvido investigação no campo da análise de discurso de crítica musical. A encerrar as Jornadas, realiza-se uma mesa redonda de debate e reflexão sobre crítica musical e musicologia moderada por Paulo Ferreira de Castro e com as participações de Mário Vieira de Carvalho, Manuel Pedro Ferreira, Luísa Cymbron e Cristina Fernandes.

As sessões decorrem na FCSH/NOVA, na sala multiusos 2 do edifício ID.

Entrada Livre

Ficha técnica

Boletim das I Jornadas do NEMI – Núcleo de Estudos em Música na Imprensa
NEMI/SociMus - CESEM-FCSH/NOVA

I Jornadas do NEMI
Organização: Mariana Calado & Isabel Pina
Comissão Executiva: Cristiana Vicente & Vera Cordeniz
Equipa de apoio: Carolina Sá, Filipa Cruz, Inês Crespo & Maria Fernandes.

Núcleo de Estudos em Música na Imprensa
Coordenação: Isabel Pina, Mariana Calado, Paula Gomes Ribeiro & Paulo Ferreira de Castro.
Membros: Bárbara Carvalho, Edward Ayres d’Abreu, Filipe Gaspar, João Romão, Manuel Pedro Ferreira, Maria José Artiaga, Mário Vieira de Carvalho, Rosa Paula Rocha Pinto.

O NEMI é um núcleo do SociMus, CESEM, dedicado ao estudo da música na imprensa. Procura contribuir para um melhor conhecimento da presença e da importância de textos sobre música (em forma de notícias, comentários, artigos, crónicas e crítica musical) em jornais, revistas e outras plataformas de comunicação, impressas ou online, em Portugal, desde o século XIX à actualidade.



